

UNICAMP

2001

caderno de questões



A Unicamp
comenta
suas provas



UNICAMP
PRÓ-RETORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE
PARA OS VESTIBULARES

banespa 
Universidades

Para os candidatos aos cursos de Educação Artística, Arquitetura e Urbanismo e Odontologia, além das provas comuns da 1ª e 2ª Fase, são ainda exigidas provas de aptidão. Apresentamos a seguir as provas do Vestibular 2000 para que você possa conhecer melhor o que é esperado dos candidatos em cada uma das provas de aptidão da Unicamp.

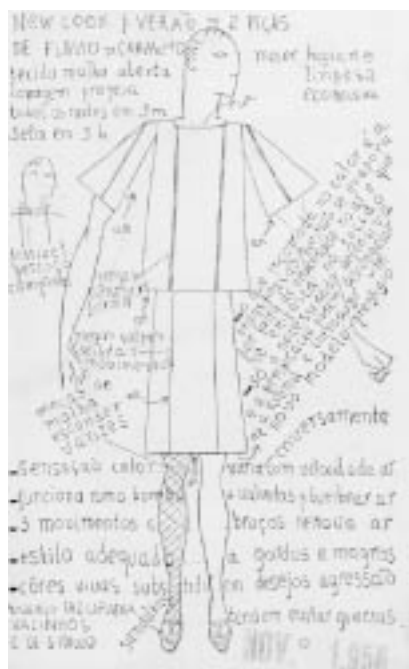
Arquitetura e Urbanismo

QUESTÃO 1

As informações pertinentes à questão (anexo I) são duas:

- A primeira delas é o projeto esquemático do traje com o título de “NEW LOOK p. VERÃO - 2 PEÇAS” produzido pelo arquiteto e artista Flávio de Carvalho em 1956, que corresponde, em nossa prova, a uma informação gráfica.
- A segunda, a foto do autor vestindo o traje e caminhando pelas ruas de São Paulo (1956), sendo acompanhado pelos transeuntes e pela imprensa, corresponde a uma informação fotográfica do evento.

Anexo I



In Flávio de Carvalho 100 anos de um revolucionário romântico/curadoria Denise Mattar, 1999, Rio de Janeiro.



In Flávio de Carvalho e A Volúpia da Forma, Luiz Carlos Daher, 1984, São Paulo.

A partir destas informações e exclusivamente com a técnica de grafite série B, o candidato deverá realizar sua composição gráfica no papel recebido, relacionando as duas informações fornecidas.

Observação: A composição do candidato deverá estar baseada unicamente nas informações dadas. Não serão considerados outros trabalhos ou conhecimentos do candidato sobre a obra de Flávio de Carvalho que não estejam contidos na prova.

QUESTÃO 2

Breve Histórico:

O concurso internacional para o “Farol de Colombo” (1928), teve a participação de mais de 1.400 arquitetos. “Esse concurso foi realizado em duas etapas (eliminatórias em 1928 e final em 1931) e nele Flávio de Carvalho obteve menção honrosa.”... “O projeto de Flávio para esse Concurso, que homenageava o descobridor da América, era notável. Compunha-se de duas plataformas gigantescas, travadas por 2 ...“templos egípcios”... que também lembravam a primeira letra do alfabeto! Em seu centro, o patamar superior recebia um aglomerado de edifícios prismáticos, simetricamente dispostos; ao meio, emergia a grandiosa torre do Farol, com 160 metros de altura. Percebe-se, na elevação frontal e na perspectiva, certa ambigüidade futurista: a composição assemelha-se ora a um transatlântico, ora a um brinquedo de armar; a cortina de

arcos, desta vez completa, por vezes lembra um apoio centopéico, desproporcionalmente frágil, de um imenso bicho mecânico”.

Texto de Luiz Carlos Daher, “Flávio de Carvalho: arquitetura e expressionismo”; Projeto Editores; São Paulo, 1982; pp. 38-39.



In Flávio de Carvalho e *A Volúpia da Forma*, Luiz Carlos Daher, 1984, São Paulo.

A partir dos elementos arquitetônicos fornecidos pelo “Projeto do Farol de Colombo” de autoria de Flávio de Carvalho (anexo II), pede-se ao candidato (após a identificação dos principais sólidos geométricos, como também de sua estruturação no espaço, ou seja, as relações espaciais entre eles) executar, graficamente no papel recebido, usando as técnicas de perspectiva e lápis de cor, exclusivamente, uma composição volumétrica de sua autoria, a partir dos sólidos geométricos mencionados acima.

Educação Artística

PROVA DE HISTÓRIA DA ARTE

Escolha TRÊS das cinco questões que seguem:

1. Em conferência pronunciada em abril de 1942 sobre o Movimento Modernista, Mário de Andrade declarou que “a convulsão profundíssima da realidade brasileira” ocorrida após a realização da Semana de Arte Moderna foi conseqüência da fusão, no movimento em questão, de três princípios fundamentais: “o direito permanente à pesquisa estética; a atualização da inteligência artística brasileira; e a estabilização de uma consciência criadora nacional”. Comente tal afirmação relacionando-a à obra de três dos maiores pintores brasileiros desse período: Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti e Portinari.
2. Escreva sobre Flávio de Carvalho.
3. “Monet era apenas um olho, mas que olho!”, afirmou o pintor Cézanne sobre seu amigo Claude Monet. Em que sentido essa afirmação ilustra as diferentes visões desses dois pintores sobre a arte? Comente ainda as principais características do Movimento Impressionista.
4. “A visão de Guernica é a visão da morte em ação; o pintor não assiste ao fato com terror e piedade, mas está dentro do fato, não celebra nem se compadece das vítimas, mas está entre as vítimas. Com ele morre a arte, a civilização ‘clássica’, a arte e a civilização cuja meta era o conhecimento, a compreensão plena da natureza e da história. (...) Com *Les demoiselles d’Avignon*, Picasso detonava, desintegrava a linguagem tradicional da pintura; com *Guernica*, detonava a linguagem cubista (...)”. Comente essa afirmação do crítico e historiador da arte Giulio Carlo Argan, comparando *Guernica*, realizada em 1937, com o trabalho anterior de Pablo Picasso.
5. O que sabe sobre os diversos tipos de Abstracionismo surgidos na arte européia no imediato pós-guerra, e dos seus desdobramentos entre fins dos anos 1940 e os anos 1970 na arte brasileira?

